

minas ficavam no estado de relaxamento, o mais completo possível pela flexão forçada da columna vertebral. Um taxis moderado, prolongado por dous ou tres minutos bastou n'estas condições para produzir a redução completa. Por este processo já tem obtido alguns resultados felizes o Dr. Perier.

(*Gazette Médicale de Paris*, 19 de Agosto de 1876.)

NOTICIARIO

Itaparica, refugio para beribericos.—A notoria salubridade de muitos lugares da ilha de Itaparica induziu a alguns medicos d'esta cidade a mandarem para lá aquelles dos seus doentes de beriberi, que não podiam, ou não queriam viajar para fóra dos tropicos.

Apezar de terem alguns casos de observação propria em favor da excellencia do clima d'aquella ilha para as pessoas affectadas d'esta formidavel molestia, quizeram dous dos nossos collegas de redacção, os Drs. Silva Lima, e Pacifico Pereira verificar pessoalmente até que ponto era justificada a fama dos bons resultados obtidos por muitos outros enfermos, e dirigiram-se á villa do mesmo nome, para onde affluem os beribericos em maior numero ha algum tempo a esta parte.

A visita realisou-se nos dias 12 e 13 do corrente.

As informações que nos dão os nossos collegas são, em resumo, as seguintes:

A villa assenta em uma planicie na ponta NO da ilha.

O terreno da planicie e das collinas proximas é, em geral, arenoso e enxuto.

A agua potavel é excellente e muito abundante.

Ha uma espaçosa e commoda praia de banhos.

Os ventos reinantes ordinarios, são, pela manhã os do quadrante do N., e á tarde os de E.

Não ha carne fresca senão uma ou duas vezes por semana; mas ha bom peixe quasi todos os dias.

Cerca de 50 beribericos idos d'esta cidade para alli, n'estes ultimos dous annos, curaram-se ou melhoraram todos.

Não ha exemplo de um só caso bem averiguado de beriberi em pessoa residente na villa.

Existem agora em tratamento uns vinte doentes d'esta molestia idos da capital, alguns pela segunda vez; todos, a excepção de um, melhoravam progressivamente; este ultimo foi para lá em estado muito grave.

Itaparica é, pois, sem contestação, excellente refugio para *sanatorium* contra o beriberi para as pessoas que não podem emigrar para a Europa ou para o Sul do Imperio, e como tal deve merecer a confiança da classe medica, e tambem a attenção do governo provincial, que pode facilitar aos doentes pobres este beneficio.

Estas informações referem-se á villa; mas ha diversas localidades da costa do Mar Grande e de outras ilhas da nossa bahia de não menos notoria salubridade, que podem ser aproveitados talvez com iguaes vantagens.

Seria para desejar que o governo mandasse oficialmente estudar esta materia de alta importancia para a salubridade publica, em vista das sérias proporções que vae tomando o desenvolvimento do beriberi na capital.

Estatistica da mortalidade nas grandes cidades.—Pelas estatisticas obituarias que publicam todas as semanas as administrações municipaes na maior parte das grandes cidades, a *Gazette d'Augsbourg* faz uma estatistica comparada da mortalidade n'essas diferentes cidades. Na semana que terminou a 29 de Junho do corrente anno, o resultado estatistico, segundo transcreve o *Progrés Medical* foi o seguinte:

Em 100,000 habitantes morreram:

Em Paris: 47.

Na Allemanha,—em Berlim: 72; em Breslan: 76; em Cologne: 75; em Francfort sobre o Meno: 50; em Magdeburgo: 59; em Carlsruhe: 54; em Munich: 69; em Leipzig: 50; em Wiesbaden 37, etc.

Na Austria,—em Vienna: 43; em Praga: 79; em Pesth: 96.

Na Belgica,—em Bruxellos: 53.

Na Hollanda,—em Amsterdam: 45; em Rotterdam: 52; em Haya: 70.

Na Suissa,—em Bâle: 48.

Na Noruega,—em Christiania: 57.

Na Suecia,—em Stokolmo: 56.

Na Dinamarca,—em Copenhague: 46.

Na Italia,—em Roma: 58; em Turim: 42.

Na Inglaterra,—em Londres: 56; em Liverpool: 48.

Na Irlanda,—em Dublin: 36.

Na Escossia,—em Edimburgo: 34; em Glasgow: 42.

No Egypto,—em Alexandria: 73.

Nos Estados-Unidos,—em Nova-York: 82; em Philadelphia: 77; em Boston: 46; em Chicago: 56.

Na India,—em Bombaim: 45; em Calcuttá: 43; em Madras: 79.

Podemos acrescentar que no mesmo periodo de tempo em 100,000 habitantes morreram no Rio de Janeiro: 66 e na Bahia 42.

Estatistica obituarial da Bahia.—Falleceram no mez de Setembro 224 pessoas. O estado sanitario foi geralmente melhor do que nos mezes anteriores. O termo medio da mortalidade diaria foi 7,46, tendo sido, 8,09 em Agosto, 9,54 em Julho, e 10,4 em todo o semestre de Janeiro a Julho.

Em relação á população da cidade (129,109 habitantes) a media da mortalidade diaria foi 0,00577 % ou 5,77 em cem mil habitantes, o que equivale a 40,46 em cem mil habitantes cada semana.

Como se vê pela estatistica antecedente da mortalidade das grandes cidades, somente Edimburgo, Dublin e Wiesbaden apresentam mortalidade inferior a esta.

Morte de Axenfeld.—Falleceu este distincto professor da Faculdade de Medicina de Paris, em consequencia d'uma hemorragia cerebral que já ha alguns annos o obrigara a deixar o exercicio de sua cadeira. Ainda moço era já muito conhecido por seus importantes trabalhos, especialmente pelo *Tratado das neuroses*.

Sua perda tem sido deplorada por toda a imprensa medica.
